

VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º2/2011

*Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **Maria do Rosário Pafina Proença**, segundo secretário, e os membros eleitos, **José João Calvinho Corvo**, **António Manuel Cipriano Cabrita**, **Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança**, **Miguel Moreira da Costa**, **Maria de Lurdes Lopes**, **Maria da Conceição Freitas Henrique Granado**, **Victor Manuel Fernandes Rosa**, **João Manuel Cabrita Fernandes**, **Manuel da Conceição António**, **José Roberto Leitão Guerreiro**, **Luís Miguel Guerreiro Romão**, pelo P.S.D; **Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro**, **Carina Patrícia Querido Rosado**, **Vítor José da Cruz Pereira**, **Luís Manuel da Rosa Fernandes** pelo P.S. e **José Estêvão Correia da Cruz**, **Luís Manuel Negrão Vargas** pela CDU.*

Conforme Edital Convocatório de 17 de Fevereiro de 2011, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.



ABERTURA DA SESSÃO – verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente convidou para a Mesa a Sr. Deputada Maria do Rosário Pafina Proença e declarou aberta a sessão.

SUBSTITUIÇÕES – Pedido de substituições da bancada do PSD, José Domingos Teixeira Pires, Maria Alexandra Martins do Livramento, Pedro Ribeiro, Andreia Denise Henriques Machado, João Claudino, substituídos por João Fernandes.

Pedido de substituições da bancada do PS, João José Baptista da Costa Ribeiro, Álvaro Palma de Araújo, substituídos por Luís Manuel da Rosa Fernandes e Carina Patrícia Querida Rosado.

O Sr. Deputado Álvaro Araújo pediu suspensão do seu mandato por 365 dias.

FALTAS: Faltou Virgílio Peres, Ramiro Inácio, Fernanda Vicente, Bruno Conceição, Aurelinda Pires, Filipe Costa.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira, José Cruz, Luísa Currito, Luís Fernandes, Luís Vargas, António Cabrita, Miguel Costa, o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Victor Pereira informou e justificou à Assembleia Municipal, ausência na reunião do Conselho de Municipal Segurança, por razões profissionais inadiáveis não foi possível estar presente.

O Sr. Deputado José Cruz sugeriu à mesa da Assembleia Municipal o agendamento de um ponto sobre a situação financeira e desportiva do Clube Beira Mar.

Questionou o executivo Camarário se existia algum processo na Câmara Municipal para o licenciamento de uma grande superfície com o nome Decattlo ou se era só mais um rumor instalado em Vila Real de Santo António.

A Sr.^a Deputada Luísa Currito solicitou ao Sr. Deputado António Cabrita esclarecimentos sobre o PDM, bem como o decorrer o processo?

O Sr. Deputado Luís Fernandes perguntou para quando a ligação dos esgotos de VRSA e Monte Gordo à Etar que já está em funcionamento desde 2009?

Para quando a aprovação da revisão do PDM, o qual foi uma promessa de V. Exa. 2005?

Para quando o início da construção da Unidade de Cuidados Continuados, estrutura essencial necessária ao concelho?

Prometeu na campanha de 2009 a criação da Casa da Juventude? Onde está?

Para quando a requalificação dos mercados de VRSA, Monte Gordo e Manta Rota? É uma promessa da campanha de 2009.

Para quando a criação do Parque Industrial de V N. Cacela?

O Sr. Deputado Luís Vargas disse que, face ao número desempregados no Concelho, gostaria de saber qual a posição da Câmara Municipal neste sentido e para quando a conclusão do Pavilhão Municipal?

Gostaria de saber se existe qualquer licenciamento autorizado para a construção de uma grande superfície no Concelho de Vila Real de Santo António.

O Sr. Deputado António Cabrita respondeu ao Sr. Deputado José Cruz dizendo que sobre a situação do Clube Beira Mar era para ser discutido na Assembleia

Geral do Clube não na Assembleia Municipal, visto que existem assuntos que só dizem em respeito ao Beira-Mar e são assuntos do Clube.



Em relação ao PDM já teve oportunidade de dizer que está numa fase complicada de avançar, está numa fase de respostas à equipa de projecto, e não avança porque as respostas estão a ser analisadas pelas equipas técnicas e a culpa não é da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Miguel Costa fez referência ao problema do Beira Mar dizendo que é necessário guardar um certo paternalismo relativamente a algumas instituições, referiu que:

“Não posso deixar de salientar o momento negro que o Algarve vive, a sua economia. O Algarve é a região com a taxa mais elevada de desemprego a nível nacional. Foi solicitado a intervenção do Governo neste sentido e nada foi feito. Nunca fomos tão” esfoliados” como nos últimos tempos. E agora também nos querem tirar a via do infante”

O Sr. Presidente da Câmara disse que em relação ao Beira-Mar há um processo de insolvência Judicial que tem de ser resolvido. Houve propostas feitas para a venda a terceiros e que a Câmara Municipal não aceitou, visto que queriam vender imóveis por 40 mil Euros o que não me pareceu muito honesto.

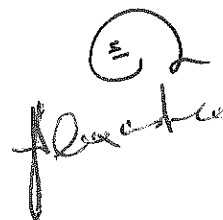
Visto que a Câmara é mais um credor estamos à espera que o Tribunal faça uma proposta. Nos termos da lei e como está o processo a Câmara Municipal não pode lá por” um cêntimo no Clube”.

Enquanto o Tribunal não decidir a Câmara não pode fazer nada.

Enquanto o administrador não criar uma solução séria e transparente não existe resolução possível.

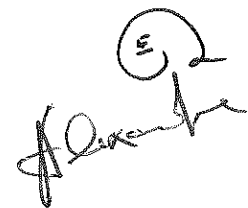
Para a Câmara ajudar na transparência do Beira-mar tem de haver uma comissão transparente, tem de haver eleições, tem de haver um processo transparente e legal.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:



1. *EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;*
2. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 11 /2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;*
3. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO FUNCIONAMENTO DO BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;*
4. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO PARA APOIO À HABITAÇÃO DEGRADADA PARA ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS NO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO;*
5. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INCREMENTO DA COMPETITIVIDADE ECONÓMICA DO CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO ATRAVÉS DE REDUÇÃO DE TAXAS;*
6. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA DE BENEFÍCIOS E ENCARGOS E DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DO CEMITÉRIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – TÉRMINO DA DISCUSSÃO PÚBLICA;*
7. *APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.*

1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES



= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal.

2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 11 /2010 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com três abstenções de Carina Rosado, Victor Cruz, João Fernandes por não terem estado presentes na referida sessão.

3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO FUNCIONAMENTO DO BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

**4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO PARA APOIO À
HABITAÇÃO DEGRADADA PARA ESTRATOS SOCIAIS
DESAVORECIDOS NO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO
ANTÓNIO;**

(Handwritten signature and initials)

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes.

O Sr. Deputado Luís Fernandes questionou o porquê da autarquia recorrer a uma sociedade de advogados para dar parecer sobre a matéria, quando existe departamento jurídico na autarquia?

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

**5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INCREMENTO DA
COMPETITIVIDADE ECONÓMICA DO CONCELHO DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO ATRAVÉS DE REDUÇÃO DE TAXAS;**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes, José Cruz e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Luís Fernandes indicou que já antes a bancada do PS tinha avisado dos enormes aumentos das tarifas de água e águas residuais e verificamos agora que a autarquia vem corrigir estas tarifas, apesar de acharmos que não é o suficiente para o incremento da competitividade económica.

O Sr. José Cruz interveio para esclarecer o porquê da bancada da CDU ter uma posição negativa em relação ao ponto. Perguntou ao executivo o que era a janela de oportunidade de seis meses!

O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu dizendo que no sector das obras (DGU) há inúmeras licenças de obra por levantar, o que era um valor muito alto que a Câmara tinha ali sem qualquer proveito, assim daria a oportunidade dos proprietários levantarem as licenças, ainda esclareceu a situação dos espaços verdes.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

18 votos favoráveis, 14 da bancada do PSD e 4 da bancada do PS.

2 votos contra da bancada da CDU.

A bancada do PS entregou Declaração de voto.

**6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA
PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA DE BENEFÍCIOS E ENCARGOS E
DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA
ZONA DO CEMITÉRIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO –
TÉRMINO DA DISCUSSÃO PÚBLICA;**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Luís Fernandes disse que tal como no plano pormenor da Zona Norte poente de VRSA, volta a autarquia a não atender as sugestões dos requerentes, em matéria de prazos. Conclui-se que nada foi atendido pela autarquia.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos a o Sr. Deputado Luís Fernandes.

o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

16 votos favoráveis, 14 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU.

4 votos contra do PS.

**7. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO
ANTÓNIO.**

O relatório foi apreciado.

Período de intervenção do público


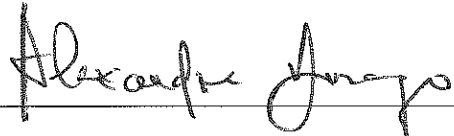
Não houve intervenções do público.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 27 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal

O Primeiro Secretário



DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que o PS de VRSA, tem vindo a demonstrar a sua indignação pelos valores exorbitantes que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António tem vindo a praticar na cobrança de taxas no que concerne às cobranças de água e águas residuais, vem o PS votar favoravelmente a presente proposta de redução de taxas, congratulando-se e congratulando a autarquia pelo facto de a mesma ter voltado atrás na sua posição.

No entanto, consideramos que a redução proposta fica bastante aquém do necessário e longe da realidade das tarifas praticadas há alguns meses, num momento em que verificamos que o nosso sector empresarial local enfrenta gravíssimas dificuldades de variadas ordens de razões, não necessitando que a sua Câmara Municipal os sobrecarregue ainda mais neste momento.

No que concerne à redução de taxas de construção, o PS concorda, mas recorda a Câmara Municipal, que esta é uma situação avulsa, uma vez que não se integra num Plano de Investimento Integrado de apoio ao Investidor, apresentando-se como um plano de curta duração e sem sustentabilidade futura.

A bancada do partido Socialista

